

DESTAQUES (R\$ MM) 2T26	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Margem Bruta	1.841	1.736	6%	3.775	3.583	5%
EBITDA	1.371	1.292	6%	2.836	2.714	4%
EBITDA Caixa	1.086	1.054	3%	2.203	2.130	3%
Resultado Financeiro	(693)	(467)	48%	(1.360)	(1.028)	32%
Lucro Líquido	341	721	(53%)	747	1.209	(38%)
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	7.906	7.554	4,7%	15.844	15.343	3,3%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	6.485	6.438	0,7%	12.949	12.762	1,5%
Número de Clientes (mil)	6.986	6.829	2,3%			
DEC anualizado (horas)	9,67	9,49	0,02			
FEC anualizado (interrupções)	3,96	3,83	0,03			
Perdas de Distribuição (%)	15,80%	15,86%	(0,06 p.p.)			
Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2T26	2025	Variação			
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	3,73	3,39	0,34			
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA				

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 7.906 GWh no 2T26 (+4,7% vs. 2T25) e de 15.844 GWh no 6M26 (+3,3% vs. 6M25).
- EBITDA de R\$ 1.371 milhões no trimestre (+6% vs. 2T25) e de R\$ 2.836 milhões no acumulado (+4% vs. 6M25). EBITDA Caixa (ex- VNR) de R\$ 1.086 milhões no 2T26 (+3% vs. 2T25) e de R\$ 2.203 milhões no 6M26 (+3% vs. 6M25).
- R\$ 1.919 milhões de Capex no 6M26, maior parte dedicada à expansão da rede.
- Perdas totais 12 meses de 15,80%, enquadradas no limite regulatório de 16,88%.
- PECLD/ROB de 1,08% no 2T26, abaixo do seu limite regulatório de 1,25%.
- DEC de 9,67h (abaixo do regulatório de 11,47h) e FEC de 3,96x (abaixo do regulatório de 5,94x).
- Assinatura do termo aditivo da Antecipação da Renovação da Concessão de Neoenergia Coelba até ago/57.

ÍNDICE

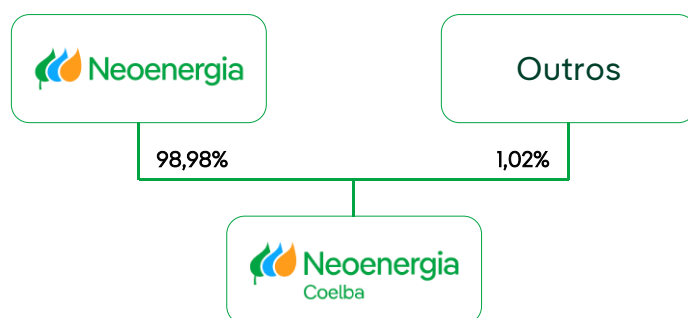
1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO.....	3
1.1.	Estrutura Societária.....	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1.	Número de Consumidores	3
2.2.	Evolução do Mercado	3
2.3.	Balanço Energético	4
2.4.	Perdas	5
2.5.	Arrecadação e Inadimplência.....	5
2.6.	DEC e FEC (12 meses)	6
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA).....	8
3.2.	Resultado Financeiro.....	8
4.	INVESTIMENTOS.....	9
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL.....	9
5.1.	Perfil da Dívida.....	9
5.2.	Cronograma de Vencimento.....	10
6.	RATING.....	10
7.	OUTROS TEMAS.....	10
7.1.	Cientes Baixa Renda.....	10
7.2.	Programa Luz para todos.....	10
7.3.	Reajuste Tarifário Anual	11
7.4.	Renovação da Concessão	11
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	12

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, abrangendo uma área de concessão de 567 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2026, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 2T26 com 6.986 mil consumidores, incremento de 156 mil novos consumidores vs. 2T25 (+2,3%).

 Número de Consumidores (Em milhares)			Participação no Total %		2T26 / 2T25	
	2T26	2T25	2T26	2T25	Dif.	%
Residencial	6.290	6.131	90,0%	89,8%	158	2,6%
Industrial	10	10	0,1%	0,1%	-	-
Comercial	444	441	6,3%	6,5%	2	0,7%
Rural	169	175	2,4%	2,6%	(5)	(3,4%)
Outros	73	72	1,0%	1,1%	1	1,4%
Total	6.986	6.829	100,0%	100,0%	156	2,3%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) foi de 6.485 GWh no 2T26 (+0,7% vs. 2T25) e de 12.949 GWh no 6M26 (+1,5% vs. 6M25).

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados nas tabelas abaixo:

			2T26 / 2T25		Participação no Total %				6M26 / 6M25		Participação no Total %	
Energia Distribuída (GWh)	2T26	2T25	Dif.	%	2T26	2T25	6M26	6M25	Dif.	%	6M26	6M25
Residencial	2.017	2.022	(6)	(0,3%)	53,2%	51,4%	4.147	4.152	(5)	(0,1%)	54,8%	52,9%
Industrial	48	60	(12)	(19,3%)	1,3%	1,5%	98	125	(27)	(21,6%)	1,3%	1,6%
Comercial	489	564	(75)	(13,3%)	12,9%	14,3%	994	1.159	(166)	(14,3%)	13,1%	14,8%
Rural	648	699	(51)	(7,3%)	17,1%	17,8%	1.173	1.238	(65)	(5,2%)	15,5%	15,8%
Outros	586	589	(3)	(0,5%)	15,5%	15,0%	1.156	1.167	(12)	(1,0%)	15,3%	14,9%
Mercado Cativo	3.788	3.934	(146)	(3,7%)	58%	61%	7.568	7.842	(274)	(3,5%)	58%	61%
Industrial	1.292	1.225	66	5,4%	63,5%	63,9%	2.494	2.395	99	4,1%	63,0%	63,8%
Comercial	481	444	38	8,5%	23,6%	23,2%	949	869	80	9,3%	24,0%	23,1%
Rural	21	19	2	9,5%	1,0%	1,0%	40	36	4	11,7%	1,0%	1,0%
Outros	240	229	11	4,9%	11,8%	11,9%	476	456	20	4,4%	12,0%	12,1%
Mercado Livre	2.035	1.917	117	6,1%	31%	30%	3.960	3.756	204	5,4%	31%	29%
Residencial	367	312	55	17,5%	55,4%	53,2%	794	626	168	26,8%	55,9%	53,7%
Industrial	15	20	(5)	(23,4%)	2,3%	3,4%	32	35	(3)	(9,0%)	2,3%	3,0%
Comercial	229	204	25	12,0%	34,6%	34,8%	488	408	80	19,6%	34,3%	35,0%
Rural	47	46	-	0,2%	7,1%	7,8%	97	88	9	10,1%	6,8%	7,6%
Outros	5	4	1	24,0%	0,8%	0,7%	10	7	3	39,5%	0,7%	0,6%
Energia de compensação GD	662	587	75	12,8%	10%	9%	1.421	1.165	257	22,0%	11%	9%
Residencial	2.384	2.335	49	2,1%	36,8%	36,3%	4.941	4.778	163	3,4%	38,2%	37,4%
Industrial	1.355	1.305	50	3,8%	20,9%	20,3%	2.624	2.555	69	2,7%	20,3%	20,0%
Comercial	1.199	1.211	(13)	(1,0%)	18,5%	18,8%	2.431	2.436	(5)	(0,2%)	18,8%	19,1%
Rural	716	765	(49)	(6,4%)	11,0%	11,9%	1.310	1.362	(52)	(3,8%)	10,1%	10,7%
Outros	831	822	9	1,2%	12,8%	12,8%	1.642	1.630	11	0,7%	12,7%	12,8%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	6.485	6.438	47	0,7%	100%	100%	12.949	12.762	187	1,5%	100%	100%

NOTA: Os dados de Energia de compensação GD de 2026 são estimados devido ao prazo de apuração ser posterior ao período de divulgação deste relatório. Os dados de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

O consumo residencial apresentou incremento de 2,1% no 2T26 vs. 2T25 e de 3,4% no 6M26 vs. 6M25, refletindo principalmente o aumento da base de clientes.

O consumo da classe industrial apresentou crescimento de 3,8% no 2T26 vs. 2T25 e de 2,7% no 6M26 vs. 6M25, principalmente, pelo bom desempenho dos setores químico e de embalagem.

Já a classe comercial apresentou queda de 1,0% no 2T26 vs. 2T25, ficando em linha com o ano anterior no acumulado do ano.

A classe rural registrou decréscimo de 6,4% no 2T26 vs. 2T25 e de 3,8% no 6M26 vs. 6M25, devido a menor demanda por irrigação, dado o maior volume de chuvas no acumulado do ano.

O consumo das outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) apresentou incremento de 1,2% no 2T26 vs. 2T25 e de 0,7% no 6M26 vs. 6M25, com destaque para o maior consumo do Serviço Público.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 7.906 GWh no 2T26 (+4,7% vs. 2T25) e de 15.844 GWh no 6M26 (+3,3% vs. 6M25), em razão da maior base de consumidores, que compensou as menores temperaturas.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	2T26	2T25	2T26 x 2T25		6M26	6M25	6M26 x 6M25	
			Dif	%			Dif	%
Neoenergia Coelba								
Mercado Cativo	3.788	3.934	(146)	(3,7%)	7.568	7.842	(274)	(3,5%)
Mercado Livre + Suprimento	2.035	1.917	117	6,1%	3.960	3.756	204	5,4%
Energia Distribuída (A) ¹	5.823	5.852	(29)	(0,5%)	11.527	11.598	(70)	(0,6%)
Energia Perdida (B)	1.150	1.124	26	2,3%	2.274	2.271	2	0,1%
Não Faturado (C)	30	(137)	168	N/A	114	23	91	401%
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	7.003	6.838	165	2,4%	13.915	13.892	23	0,2%
Energia Injetada pela GD (E) ²	902	716	187	26,1%	1.928	1.451	478	32,9%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.906	7.554	352	4,7%	15.844	15.343	501	3,3%

NOTAS: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD. ² Os dados de Energia Injetada pela GD de 2026 são estimados devido ao prazo de apuração ser posterior ao período de divulgação deste relatório. Os dados de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas 12 meses (%)														
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total				
	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
	10,87%	10,87%	10,87%	10,85%	10,83%	4,99%	4,98%	4,61%	4,35%	4,98%	15,86%	15,85%	15,48%	15,21%	15,80%
Aneel 26															
	Perdas totais 12 meses (GWh)														
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total				
	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
	2.975	2.968	2.962	2.941	2.952	1.354	1.352	1.246	1.180	1.358	4.329	4.320	4.208	4.122	4.309
Aneel 26															

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de junho de 2026 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 15,80% no 2T26, enquadrada no seu limite regulatório, de 16,88%.

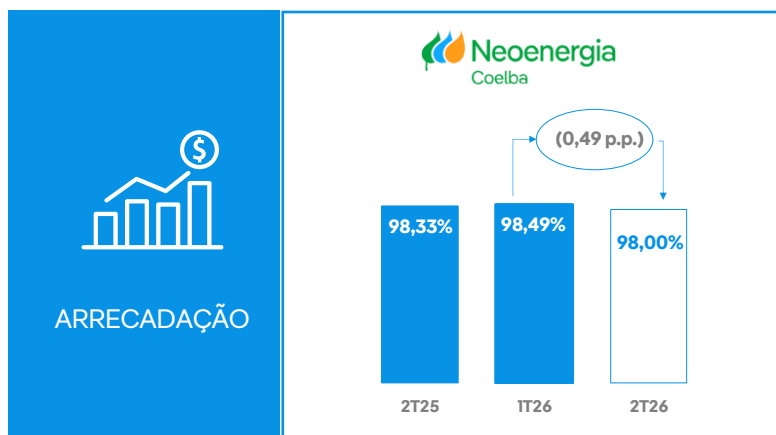
No 6M26 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

- (i) Realização de 20 mil inspeções, recuperando mais de 43 GWh;
- (ii) Substituição de mais de 88 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;
- (iii) Regularização de mais de 39 mil clandestinos, recuperando mais de 124 GWh;
- (iv) Levantamento e atualização da Iluminação Pública, recuperando mais de 10 GWh.

2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 2T26 foi de 98,00%, mantendo o alto patamar dos últimos trimestres, explicado pelo êxito das ações de cobrança.

PECLD/ ROB	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Limite Regulatório 2T26	6M26	Limite Regulatório 6M26
ROB	4.127	3.828	4.248	4.042	4.268	4.268	8.310	8.310
PECLD	43	42	60	51	46	53	97	106
Inadimplência	1,03%	1,10%	1,41%	1,25%	1,08%	1,25%	1,16%	1,28%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

O indicador PECLD/ROB foi de 1,08% no 2T26, abaixo do seu limite regulatório de 1,25% e do registrado no 1T26.

No 2T26 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) 32 milhões de notificações de cobranças por Whatsapp SMS, URA e e-mails;
- (ii) Realização de 248 mil suspensões de fornecimento;
- (iii) Negativações de 760 mil consumidores;
- (iv) 4 milhões de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (v) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (vi) Negociações para 115 mil consumidores através da plataforma digital;
- (vii) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público.

2.6.DEC e FEC (12 meses)

Os bons resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Coelba superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No 2T26 a Neoenergia Coelba registrou o DEC de 9,67 horas e FEC de 3,96, ambos dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo.

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	2T26	2T25	Δ %	Limite regulatório	2T26	2T25	Δ %	Limite regulatório
 Neoenergia Coelba	9,67	9,49	2%	11,47	3,96	3,83	3%	5,94

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	4.498	4.311	187	4%	9.027	8.112	915	11%
Custos Com Energia	(2.942)	(2.813)	(129)	5%	(5.885)	(5.113)	(772)	15%
Margem Bruta s/ VNR	1.556	1.498	58	4%	3.142	2.999	143	5%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	285	238	47	20%	633	584	49	8%
Margem Bruta	1.841	1.736	105	6%	3.775	3.583	192	5%
Despesa Operacional	(415)	(399)	(16)	4%	(835)	(773)	(62)	8%
PECLD	(55)	(45)	(10)	22%	(104)	(96)	(8)	8%
EBITDA	1.371	1.292	79	6%	2.836	2.714	122	4%
Depreciação	(283)	(256)	(27)	11%	(549)	(502)	(47)	9%
Resultado Financeiro	(693)	(467)	(226)	48%	(1.360)	(1.028)	(332)	32%
IR CS	(54)	152	(206)	N/A	(180)	25	(205)	N/A
LUCRO LÍQUIDO	341	721	(380)	(53%)	747	1.209	(462)	(38%)
EBITDA Caixa	1.086	1.054	32	3%	2.203	2.130	73	3%

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.556 milhões no 2T26 (+4% vs. 2T25), explicado pelos maiores volumes, parcialmente compensado pelo impacto negativo da variação da parcela B de -2,01% do reajuste de abril/26. No 6M26, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 3.142 milhões (+5% vs. 6M25), também em virtude dos maiores volumes, além do impacto positivo da variação da parcela B de +8,1% no reajuste de abril/25.

A margem bruta foi de R\$ 1.841 milhões no 2T26 (+6% vs. 2T25) e de R\$ 3.775 milhões no 6M26 (+5% vs. 6M25), em razão dos efeitos supracitados, além do maior VNR no ano. Vale destacar o efeito positivo no 2T25 em razão de *one-off* de BRR no valor de R\$ 78 milhões.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 415 milhões no 2T26 (+4% vs. 2T25), em linha com a inflação. No 6M26 foi de R\$ 835 milhões (+8% vs. 6M25), explicado por maiores gastos para execução das ações de cobrança e do plano de corte.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 55 milhões (+22% vs. 2T25) e, no acumulado, totalizou R\$ 104 milhões (+8% vs. 6M25). Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do 2T26, ele encerrou em 1,08%, abaixo do seu limite regulatório, de 1,25%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.371 milhões no trimestre (+6% vs. 2T25) e de R\$ 2.836 milhões no acumulado (+4% vs. 6M25). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 2T26 foi de R\$ 1.086 milhões (+3% vs. 2T25) e no 6M26 foi de R\$ 2.203 milhões (+3% vs. 6M25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 693 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 467 milhões no 2T25) e de -R\$ 1.360 milhões no 6M26 (vs. -R\$ 1.028 milhões no 6M25), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio, além do *one-off* positivo de R\$ 56 milhões no 2T25 referente à atualização monetária sobre os indébitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 54 milhões (vs. R\$ 152 milhões no 2T25) e no acumulado foi de -R\$ 180 milhões, (vs. R\$ 25 milhões no 6M25). Vale destacar que no 2T25 houve o impacto positivo do indébito tributário gerando crédito no valor de R\$ 274 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indébitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 341 milhões no 2T26 (-53% vs. 2T25) e de R\$ 747 milhões no 6M26 (-38% vs. 6M25).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	341	721	(380)	(53%)	747	1.209	(462)	(38%)
Despesas financeiras (B)	(721)	(541)	(180)	33%	(1.405)	(1.099)	(306)	28%
Receitas financeiras (C)	114	64	50	78%	217	143	74	52%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(86)	10	(96)	N/A	(172)	(72)	(100)	139%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(54)	152	(206)	N/A	(180)	25	(205)	N/A
Depreciação e Amortização (F)	(283)	(256)	(27)	11%	(549)	(502)	(47)	9%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	1.371	1.292	79	6%	2.836	2.714	122	4%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	2T26	2T25	Variação		6M26	6M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	55	21	34	162%	131	59	72	122%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(721)	(472)	(249)	53%	(1.361)	(967)	(394)	41%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(27)	(16)	(11)	69%	(130)	(120)	(10)	8%
Juros, comissões e acréscimo moratório	39	33	6	18%	64	67	(3)	(4%)
Variações monetárias e cambiais - outros	12	55	(43)	(78%)	17	46	(29)	(63%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(8)	(4)	(4)	100%	(27)	(9)	(18)	200%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	20	(7)	27	N/A	8	(36)	44	N/A
Obrigações pós emprego	(22)	(22)	-	0%	(44)	(44)	-	0%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(68)	(71)	3	(4%)	(148)	(144)	(4)	3%
Total	(693)	(467)	(226)	48%	(1.360)	(1.028)	(332)	32%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 693 milhões no 2T26 (vs. -R\$ 467 milhões no 2T25) e de -R\$ 1.360 milhões no 6M26 (vs. -R\$ 1.028 milhões no 6M25), explicado pelo aumento nos encargos da dívida, dado o seu o maior saldo médio, devido às captações direcionadas para investimentos, e maior IPCA no período (36% do endividamento da companhia está atrelado a este indicador).

Vale destacar que no 2T25, a rubrica de variações monetárias e cambiais foi positivamente impactada pelo crédito de R\$ 56 milhões referentes a atualização monetária sobre os indébitos.

4. INVESTIMENTOS

No 6M26, a Neoenergia Coelba realizou Capex de R\$ 1.919 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da rede, conforme tabela abaixo:

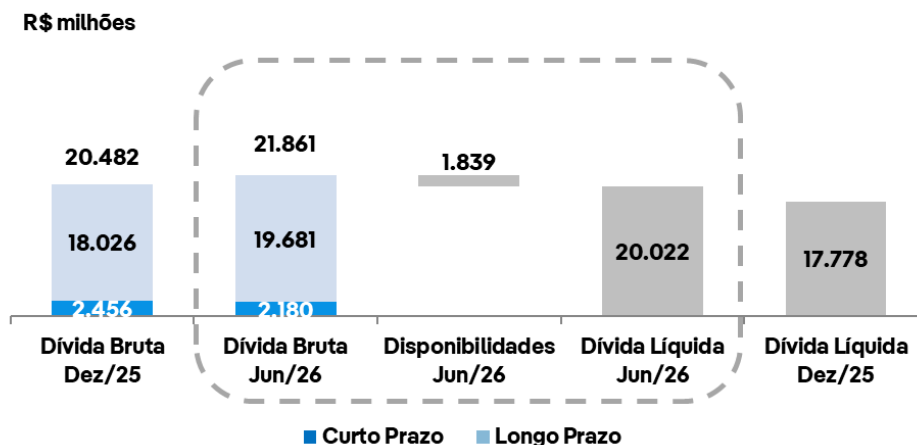
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Coelba		
	6M26	6M25	Δ %
Expansão de Rede	1.415	1.221	16%
Programa Luz para Todos	156	181	(14%)
Novas Ligações	707	591	20%
Novas SE's e RD's	552	448	23%
Renovação de Ativos	223	187	19%
Melhoria da Rede	96	101	(5%)
Perdas e Inadimplência	49	42	15%
Outros	134	153	(12%)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	175	101	74%
(=) Investimento Bruto	2.092	1.805	16%
SUBVENÇÕES	2	(54)	N/A
(=) Investimento Líquido	2.093	1.751	20%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(175)	(101)	74%
(=) CAPEX	1.919	1.650	16%
Base de Anuidade Regulatória	134	153	(12%)
Base de Remuneração Regulatória	1.783	1.551	15%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

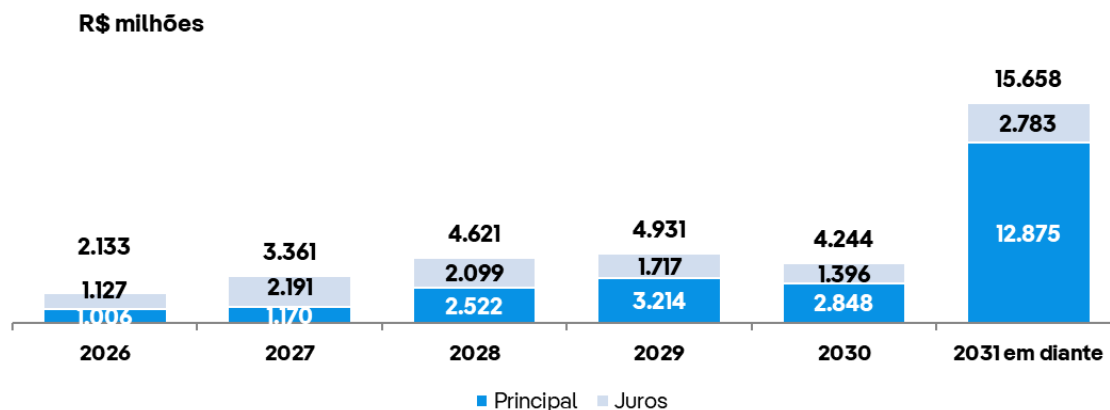
5.1. Perfil da Dívida

Em junho de 2026, a dívida líquida de Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 20.022 milhões (dívida bruta de R\$ 21.861 milhões), apresentando um crescimento de 13% (R\$ 2.244 milhões) em relação a dezembro de 2025. Em relação a segregação do saldo devedor, 90% da dívida está contabilizada no longo prazo e 10% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2026.



6. RATING

Em 17 de março de 2026, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global, limitadas ao rating soberano. Já na Escala Nacional Brasil, o rating da companhia é ‘brAAA’.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

Resolução ANEEL nº 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212/2010 e pelo Decreto nº 7.583.



Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	2T26	2T25	2T26 / 2T25	
			Dif.	%
Convencional	4.358	4.296	63	1,5%
Baixa Renda	1.932	1.836	96	5,2%
Total	6.290	6.131	158	2,6%

7.2. Programa Luz para todos

O Programa Luz para Todos foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda sem acesso a esse serviço público. Com a

publicação do Decreto nº 11.III, de 29 de junho de 2022, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos até dezembro de 2026.

Atualmente, a Neoenergia Coelba realiza a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimento acumulado de cerca de R\$ 8,5 bilhões, com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e do Governo Estadual, atingindo 727.413 ligações. No 2T26 foram realizadas 1.461 ligações, promovendo desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Programa Luz para Todos	
Até 2022	704.301
em 2023	8.827
em 2024	6.139
em 2025	6.008
1T25	1.578
2T25	1.660
3T25	1.760
4T25	1.010
em 2026	2.138
1T26	677
2T26	1.461
Total Ligações Executadas	727.413

7.3. Reajuste Tarifário Anual

Em 22 de abril de 2026, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Neoenergia Coelba com efeito médio para o consumidor de 5,85%, aplicado a partir de 22 de abril de 2026.

A variação da Parcela A foi de 7,32%, totalizando R\$ 9.173,5 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 16,46% nos encargos setoriais. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 277,14/MWh. Já a variação da Parcela B foi de -2,01% (R\$ 6.431,2 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de -1,83%, deduzida do Fator X, de 0,18%.

Houve nesse processo tarifário a antecipação de efeito do ingresso para a distribuidora de recursos da UBP – Uso do Bem Público, previsto para ocorrer até jul/26 para fins de modicidade tarifária, nos termos do art. 4º da Lei 15.235/2025.

7.4. Renovação da Concessão

Em 8 de maio de 2026 foi assinado o Termo Aditivo de Prorrogação da Concessão da Neoenergia Coelba, sem qualquer onerosidade, por um período de 30 anos com vigência até agosto de 2057. Esta prorrogação está alinhada com a estratégia de investimento em redes de distribuição pela Neoenergia, assegurando qualidade no serviço para seus clientes e rentabilidade para seus acionistas.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do 2T26 e 6M26 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	2T26	2T25	6M26	6M25	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	4.856	4.592	9.795	8.789	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(285)	(238)	(633)	(584)	Nota 3
(-) Outras receitas **	(73)	(43)	(135)	(93)	Nota 3.3
= RECEITA Operacional Líquida	4.498	4.311	9.027	8.112	
(+) Custos com energia elétrica	(1.899)	(1.832)	(3.858)	(3.389)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(1.043)	(981)	(2.027)	(1.724)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.942)	(2.813)	(5.885)	(5.113)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	285	238	633	584	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.841	1.736	3.775	3.583	
(+) Custos de operação	(501)	(441)	(995)	(891)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(49)	(50)	(88)	(87)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(221)	(207)	(436)	(390)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	283	256	549	502	Nota 6
(+) Outras receitas **	73	43	135	93	Nota 3.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(415)	(399)	(835)	(773)	
(+) PCE	(55)	(45)	(104)	(96)	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.371	1.292	2.836	2.714	
(+) Depreciação e Amortização	(283)	(256)	(549)	(502)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(693)	(467)	(1.360)	(1.028)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(54)	152	(180)	25	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	341	721	747	1.209	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).